

expressinho



Boletim Informativo da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas - CMB

CPMF JÁ!

Saúde pode entrar em colapso em 2008

Brasília - DF, 28 de Novembro de 2007 - Nº 71 - Ano 1

Pendente de aprovação no Senado Federal, a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) pode ser a causadora de um colapso na área da saúde em 2008. Isso porque, além de ser um dos maiores financiadores do Sistema Único de Saúde (SUS), ela está diretamente ligada à regulamentação da Emenda Constitucional 29, imprescindível para a sobrevivência do setor.

Os R\$ 2,3 bilhões de reais destinados ao teto financeiro em 2008 e a previsão de reajuste da Tabela de Procedimentos, teriam 100% dos recursos vindos da CPMF. A contribuição é a principal fonte de financiamento de ações e serviços de saúde em estados e municípios e, desde 1997, representa cerca de 40% da fonte de recursos do Ministério da Saúde. Somente este ano, a CPMF foi responsável pelo financiamento de quase 85% dos gastos do SUS com procedimentos de média e alta complexidade.

“É impossível acreditar em uma melhora significativa da saúde, sem o suporte da CPMF.

Estamos aflitos com a possibilidade dos hospitais, continuarem sem recursos e com isso prejudicar o atendimento dos 144 milhões de brasileiros que necessitam exclusivamente do SUS”, afirmou o presidente da Confederação de Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Antonio Brito. E ele está certo.

Em 2006, segundo dados do Ministério da Saúde, com os recursos da CPMF foram realizadas 268 milhões de consultas especializadas; 348,8 milhões de exames laboratoriais; 48,6 milhões de exames radiognósticos; 10,9 milhões exames de ultra-som; 20,3 milhões de atendimentos de hemoterapia; 134,4 milhões de procedimentos ambulatoriais; entre outros tantos procedimentos. Sem a CPMF, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, já afirmou que será obrigado a diminuir ações e retirar recursos de várias áreas, vitais para a população e desenvolvimento do país.

Cabe agora a mobilização de todos que atuam no setor da Saúde: Santas Casas, Hospitais sem fins econômicos e filantrópicos, presidentes e diretores de federações e sindicatos, médicos, entidades médicas dentre outros, buscando sensibilizar os senadores do seu estado para a importância da continuidade da CPMF e da regulamentação da Emenda Constitucional 29, visando a estabilidade e melhora da prestação de atendimento à saúde.

A CPMF precisa ser prorrogada e, vinculada em sua totalidade a recuperação da Saúde brasileira por meio de um financiamento justo e adequado, sem ela nesse momento, sem um planejamento, sem uma alternativa a curto e médio prazo, poderemos assistir a continuação de uma crise sem fim. **BASTA!** Queremos atuar na saúde com condições de atender cada vez melhor a população que precisa do SUS e se para isso precisamos da contribuição de todos

nós brasileiros, então CPMF JÁ!



NewsLetter Expressinho

Publicação da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas - CMB

Tel. (61) 3321 9563 • Fax. (61) 3321 9563 • Site www.cmb.org.br

Esta mensagem é enviada de acordo com a nova legislação sobre correio eletrônico, Seção 301, Parágrafo (a) (2) (c) Decreto S. 1618, Título Terceiro aprovado pelo "105 Congresso Base das Normativas Internacionais sobre o SPAM". Este E-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removido.

ATENÇÃO: Caso não queira receber mais este informativo, [clique aqui](#) e envie uma mensagem.